

O que se hipoteca hoje?

“Estando já próximo da morte, David fez estas recomendações a seu filho Salomão: ‘Eu vou pelo caminho de todo o mundo. Seja forte e se comporte como um homem. Observe as prescrições do Senhor, seu Deus, seguindo seus caminhos, observando seus preceitos, seus mandamentos, suas leis e suas instruções, segundo o que está escrito na lei de Moisés. Assim você vai prosperar em tudo o que faça e em tudo o que você empreende, e o Senhor manterá (sua) palavra”
(1 Re 2,1-4)

P. Ricardo E. Facci

Em uma reunião que tivemos no Movimento Hogares Novos, um esposo, lançou a pergunta: O que se hipoteca hoje? Logo, fundamentou o porquê, da pergunta. Estava se referindo às crianças. Por razões de trabalho deve estar em diferentes casas, e vê como às crianças se os deixa sozinhos desde um período muito cedo. Logo chega a menina que cuida deles. Até as seis da tarde não voltam os pais. Alguns muito mais tarde. Em muitos casos, pela aposta de uma melhora econômica, ou aqueles que, por necessidade econômica, ambos tem que sair da casa, deixando-os aos cuidados de alguém que conhecem muito pouco ou nada, e que as vezes é de uma cultura muito diferente, por ser de outro país ou de regiões diferentes daquela onde vivem as famílias em questão.

É todo um assunto. Quem tem a medida das consequências nos filhos, pelo fato dos pais e mães ausentes? Ausência que não sempre é física, em alguns casos, a ausência é afetiva, sem dar atenção aos filhos, nem saber escutá-los. Os filhos tem uma grande necessidade de experimentar o amor de seus Pais, a atenção personalizada, a guia orientadora das opções que devem realizar diariamente. O filho tem uma grande necessidade de experimentar segurança no Pai e na Mãe.

Acho que ainda não foi avaliado o suficiente o caso da ausência dos pais nos primeiros anos dos filhos. Os mesmos pais, não imaginam todo o dano que podem causar a seus filhos, com suas ausências físicas ou de atenção.

Podem aparecer muitas e diferentes desculpas, ‘não tenho tempo’, ‘o trabalho me absorve’, ‘chego muito cansado em casa’, mas deve-se saber que com o tempo a ausência gerará feridas em seus filhos. Isso não remove, que se vê muitos Pais e Mães preocupados no assunto educativo, o valor econômico dos colégios, o controle das avaliações mensais, mas não o suficiente.

Cada dia, aumenta a necessidade de que os Pais tomen conta que suas ações educativas activa, é fundamental e essencial para o futuro do filho. Assim se evita que baixe a autoestima, os problemas de conducta e inclusive, a falta de identidade.

Deus confiou neles, aos Pais, verdadeiros tesouros na pessoa dos filhos. Tem que cuidar-los a medida de que confiou. Por isso, devemos dizer, que os Pais são inalienáveis responsáveis dos filhos diante de Deus.

“O futuro da humanidade é forjado na família”, como disse São João Paulo II. Não há dúvidas, que esse futuro passa pelos filhos que os pais lançam ao mundo, eles vão viver e construirão o futuro, tempo no que, a geração dos pais, tal vez, já não esteja: “Eu vou pelo caminho de todo o mundo. Seja forte e comporte-se como um homem. Observe as prescrições do Senhor, seu Deus, seguindo seus caminhos, observando seus preceitos, seus mandamentos, suas leis e suas instruções”, expressou David a seu filho. No geral, no futuro, a conduta de um filho depende da educação recebida na própria família. Deus da filhos, não para que os Pais se enchem de orgulho pelo título que ostentam, justamente, de ser “pais”. Os pais estão para os filhos, para servir-los, cuidar-los, educar-los, conduzir-los no caminho de Deus, para que eles amem, abracem o Don do temor de Deus, e se aderem a salvação.

Os Pais não recebem da parte de Deus, os filhos, como um presente do que se possa descartar como quiserem. O tesouro, que são os filhos, foram depositados no estojo que é o coração dos Pais, com toda a confiança posta da parte de Deus; se os filhos se perdem por negligencia, por preguiça, os Pais devem render contas diante do Senhor. Deve-se aclarar que tem filhos que foram muito bem educados, mas por decisão própria optaram por viver longe da fé, dos caminhos de Deus e com comportamentos repreensíveis.

Em uma oportunidade tive que iluminar a uma Mãe, que vivia um tormento pelo comportamento de seu filho, o que a levava a não receber a comunhão pelo pecado do filho. Ela tinha uma consciência muito clara da responsabilidade de Mãe, mas a ajudei a compreender que a união com Cristo na Eucaristia lhe daria forças para levar sua cruz. Também me lembro, o caso de Margarita, que tomou a decisão de ir morar com o namorado, e disse a seu pai. Ele lhe respondeu,

‘aceito filha a situação, mas somente por dois anos, porque já estou grande, e terei que relatar ao Senhor sobre sua opção’. Assim foi, aos dois anos se casaram, mas quero sublinhar a responsabilidade que assumiu o Pai de Margarita, ante a opção não conveniente de sua filha.

Quem forma e ensina seu filho a viver na virtude, no bém, no caminho de Deus, terá uma vida feliz, uma experiência de realização muito sólida na hora da morte. “O que educa bém a seu filho encontrará satisfação nele... vai invejar a seu inimigo e se sentirá feliz na frente de seus amigos. Morre o pai e, é como se não morresse, porque deixa atrás de si a um igual a ele.

Enquanto vive, se alegra de vê-lo e, a sua morte, não sente nenhum peso” (Eclesiástico 30,2-5).

E no lado oposto, está a expressão muito dura de São Paulo, sobre aqueles que somente se esforzaram para incrementar suas riquezas ou multiplicar as honras pessoais, ou os otros que só tem trabalhado para que os filhos consigam um bom viver, por muitos anos, durante a peregrinação terrena e esqueceram dos valores morais, especialmente, de que um dia deven desembocar na eternidade. Quem “não se ocupa dos seus, (...) e há negado sua fé, é pior que um infiel” (cfr. 1Tim 5,8).

Muitos Pais dão tudo pelos filhos, tem as melhores intenções, más talvez, não do modo que debería ser. Recordemos sempre, nada é tão importante como os filhos. Não se deve descuidar jamais a educação dos filhos. Hoje, mais que nunca, precisamos estar com toda a atención sobre eles. Há muitas propostas para que tomem caminhos equivocados. “Qué Pai dará uma pedra se o filho pede pão?” (cfr. Lc 11,11). Por isso, não me resta a menor dúvida de que vocês desejam o melhor para seus filhos.

Um pensa que, se os Pais cumpriram com seu dever de educar e cuidar da formação de seus filhos, teríamos uma humanidade muito melhor. Quando a educação não é suficiente, existe o risco de que os filhos, tropeçam e caiam em graves vícios. Alguns Pais diante do mau comportamento de seus filhos, costumam dizer “que nada posso fazer”, esperam que algum dia a maturidade lhe ajude a mudar. Desde a menor idade devem ser educados e corrigidos. Há que recordar que os vícios costumam acompanhar durante toda a vida. Não é fácil superar- los.

Qué gratificante é ver a vocês, Pais que estão dando tudo por seus filhos! É importante a presença dos Pais. Tenho em minha memória as lágrimas de uma Mãe que teve que deixar bastante tempo seus filhos sozinhos, por ter perdido a vista, e contemplar como uma filha torceu totalmente o caminho de Deus. Aquela Mãe não tinha outra opção, foi um problema que se solucionou em anos. Mas, quem tem a possibilidade e opção para estar o tempo necessário com os filhos, não duvidem em fazer e avaliar periódicamente.

O peso da responsabilidade, de ser Papai e Mamãe, não se iguala a nada no mundo. É uma maravilha que leva uma grande responsabilidade. E ninguém ensinou a ser Pais... Apóiem-se no Senhor, Ele nunca pede mais que as possibilidades que se tem, a esta, peçamm-hle que jamais os deixará sozinhos. Aos Pais que são co-criadores com o Senhor e co-educadores com Deus, se lhes há confiado a maravilha dos filhos. Diante da tarefa de educar, Papai e Mamãe, deven permanecer de mãos dadas, unidos e complementados, e ambos de mão dadas do Senhor, para que os assista sua graça. Em frente! Para Deus tudo é possível. Deixem-me dizer-hles que valorizo muitíssimo a missão de ser Pais, ministros de Deus no coração familiar.

Oración

Senhor Jesús,
Tú que viveu no coração de uma familia,
obedecendo a tarefa educativa de teus santos Pais,
ajúda-nos a realizar as melhores opções na função de ação educativa,
especialmente, de fazer as melhores opções no tempo dado a eles,
para compartir, escutar-lhes, ensinar-lhes e corregir-lhes no que seja necessário.
Senhor, que encontremos a segurança da educação,
em Tua Palavra, em teu exemplo, em tua graça.
Ajuda-nos a sermos Pais que dêem segurança a seus filhos,
que possamos lanzar-los na vida como homens de bém,
moldados na virtude e no amor a Ti. Amém.

Trabalho Aliança

- 1.- Somos conscientes que os hijos são a maior responsabilidade de nossas vidas? Que quantidade e qualidade de tempo lhes damos?
- 2.- Estamos conformes com a tarefa educativa que damos aos filhos? Em que, podemos dar mais e melhor?
- 3.- Estamos presentes em suas vidas e afecto? Eles reclamam por certas ausencias nossas?

Trabalho Bastão

- 1.- É evidente que as exigencias da sociedade, das empresas, geram uma grande pressão de trabalho. De que modo podemos defender-nos para não sermos arrastados até objetivos que não contemplam o ser membro de uma familia?
- 2.- Como melhorar a Qualidade do tempo oferecido aos filhos?
- 3.- Como ajudar para que os Pais tenham a oportunidade de serem conscientes que a tarefa mais importante é a de ser Pais?